

## **GÊNERO E SEXUALISMO**

Sinthya Fernanda Diniz Araújo (UEPB)

Soraia Carneiro de Oliveira (UEPB)

### **RESUMO**

É correto afirmar que todo e qualquer tipo de preconceito se perpetua, antes de qualquer coisa, pela falta de conhecimento das pessoas. No entanto, também é possível asseverar que no lugar onde se efetiva o processo de aprendizagem e busca do conhecimento “na escola” os preconceitos sociais manifestam-se ativamente. Na escola se reflete todo o sexíssimo interiorizado nas práticas culturais e contexto social e por essa razão as relações entre homens e mulheres no interior da escola mantêm uma grande assimetria. O trabalho propõe uma reflexão por base em conceitos e discussões atuais de Gênero e Sexualismo no contexto escolar, a cerca dessas abordagens em sala de aula. Na escola deve ser oferecido e possibilitado aos alunos uma preparação educativa a respeito dos gêneros e do sexualismo para que a partir de abordagens históricas e conceituais estes alunos venham a desenvolver um pensamento crítico e sejam capazes de compreender as temáticas do sexualismo como aspectos culturais que se moldam na sociedade. Essa pesquisa baseia-se em alguns teóricos tais como Madureira (2007), Foucault (1997), Louro (2003) entre outros que expõe com detalhes os conceitos de gênero, preconceito e educação. A família em união com a escola é fonte de apoio na transformação destes conceitos. A base do conhecimento deveria está na família para que cada pessoa tivesse o alicerce formado com estrutura para saber se defender e formar sua própria crítica em frente ao preconceito, mas não o aluno chega à escola e começa a se encontrar com as dúvidas e proposta formada e criado da versão gênero e sexualismo. Conclui-se que o diagnóstico da importância do papel da escola na transformação de

pensamentos possibilita a desmistificação do preconceito sobre estas identidades.

**Palavras-Chave:** Conceitos, Escolas, Gênero.